



Ata da tricentésima nonagésima sétima (397ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 29 de novembro de 2023, tendo início às 9h20, com as seguintes presenças dos membros do CAIF na sala de reuniões do IPMJ: Renata de Souza Santos Esteves – Diretora do Departamento Administrativo-Financeiro, Clévio Vitor de Almeida e Luís Gustavo Ferreira Bonacina – Gestor dos Recursos. Participaram de forma on-line José Ricardo Vinhas e Rafaela Carvalho dos Santos. Ausência justificadas de Amauri Arnaldo Júnior – Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos. Pautas da reunião: 1) Análise parcial da carteira até 24/11/2023; 2) Apresentação do Relatório Semestral de Diligência de Verificação de Lastros; 3) Assuntos Diversos. 1) Análise parcial da carteira de investimentos posição em 24/11/2023; A reunião iniciou-se com a apresentação do relatório macroeconômico do 3º trimestre de 2023 no qual destacou-se que ao longo do trimestre, no cenário internacional, houve uma alta nas curvas de juros globais, refletindo um discurso mais duro dos bancos centrais e a sinalização de que as taxas devem seguir em níveis elevados por mais tempo, devido a resiliência da inflação e atividade econômica ainda aquecida nos EUA. Nos EUA, os dados mostram uma economia sólida, com perspectivas de crescimento do PIB, sugerindo que a alta das taxas de juros até agora vem tendo efeito menos restritivo que o esperado. Além disso, no fim do período, os gastos de diversos programas mostraram avanço enquanto a arrecadação teve importante queda, levando a uma situação de déficit elevado. Adicionalmente, o FED sinalizou uma alta adicional de 0,25% dos juros básicos ainda em 2023, e revisou dos juros elevados para os anos seguintes, indicando uma trajetória de cortes mais lenta do que as expectativas apontavam. Assim, vai se consolidando uma perspectiva de juros em patamares elevados por mais tempo. Na zona do euro, os dados econômicos seguem demonstrando sinais de fraquezas no lado da atividade, mas ainda exibe uma inflação resiliente, com destaque para desaceleração mais forte do crédito e acomodação da expectativa de crescimento. No terceiro trimestre de 2023, a economia chinesa apresentou perspectivas e dados de crescimento abaixo do esperado. Desta forma, o governo adotou medidas de estímulos à economia e maior apoio ao setor privado. Assim, embora ainda haja há um cenário de cautela, no fim do período, já houve alívio com os dados de atividade. Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos negativos no período. Onde, no 3o trimestre de 2023 o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente renderam -3,81% e -3,65%. Assim, no acumulado dos últimos 12 meses obtiveram retorno de +18,69% e +19,59%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, devido a desvalorização do Dólar frente ao Real, o MSCI ACWI e o S&P 500 apresentaram rendimentos próximos a patamares neutros, respectivamente, de -0,05%



e +0,12% no 3o trimestre de 2023, enquanto, no acumulado dos últimos 12 meses apresentaram retornos positivos de +9,93% e +10,76%. Localmente, ao longo do trimestre, as curvas de juros tiveram alta, devido ao impacto do movimento observado no exterior e ainda impactada pelas incertezas a respeito da evolução da política fiscal local. Onde, no fim do trimestre, o mercado se questiona quanto à capacidade do governo conseguir entregar suas metas fiscais em um momento de expectativas de inflação desancoradas. No começo do trimestre, o projeto de Reforma Tributária foi aprovado pela Câmara em julho. Sendo este um importante passo para a melhora fiscal do país. Entretanto, é um tema a ser observado, uma vez que ainda há a necessidade de ser aprovado no Senado, podendo sofrer modificações. Ainda no cenário fiscal brasileiro, é segue uma dinâmica desafiadora. Uma vez que a lenta tramitação das medidas para elevar as receitas no Congresso e dificuldade de cortar despesas continuam apontando para uma baixa probabilidade que o governo consiga atingir a meta de estabilidade do resultado primário em 2024. Nesse período, a inflação evoluiu de forma favorável, inclusive com desaceleração do núcleo do IPCA um pouco mais acentuada do que o esperado. Entretanto, ainda é esperado um ritmo gradual de queda inflacionária para os próximos meses. No terceiro trimestre, houve o início da redução dos juros básicos até o atual patamar de 12,75%. Além disso, houve a sinalização de que o ritmo de corte de juros deverá ser mantido nas próximas reuniões, sendo suficiente para haja a convergência do IPCA para a meta. Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram a dinâmica dos índices internacionais, fechando o trimestre em território negativo. Respectivamente, apresentando um retorno de -1,29% e -7,25% no 3o trimestre de 2023, e de +5,93% e -2,94% no acumulado dos últimos 12 meses. Como destaques para o final de 2023, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para o PIB, Câmbio, inflação e taxa Selic. Inflação (IPCA): Para o final de 2023 tivemos a estabilidade da expectativa em 4,86%. Para 2024, em relação ao último relatório, foi aumentada para 3,87%. SELIC: Em relação ao último relatório e para o final de 2023, a expectativa foi mantida em 11,75%. Para 2024 a previsão foi mantida em 9,00%. PIB: Para o final de 2023 e 2024 tivemos estabilidade das expectativas, respectivamente, em 2,92% e 1,50%. Câmbio (Dólar/ Real): Para 2023 a expectativa manteve-se estável em R\$ 4,95. Enquanto, para o final 2024 as expectativas foram elevadas para R\$ 5,02. Posteriormente, o Gestor de Recursos, Luís Bonacina, também apresentou a carteira parcial onde registrou-se as variações das cotas parciais do mês de novembro. O patrimônio líquido parcial do IPMJ foi de R\$ 684.526.652,91 (seiscentos e oitenta e quatro milhões e quinhentos e vinte e seis mil e seiscentos e cinquenta e dois reais e noventa e um centavos). Constataram os membros do Comitê a conformidade dos investimentos quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos 2023. 2) Apresentação do Relatório Semestral de Diligência de Verificação de Lastros. O Gestor dos



Recursos, Luís Gustavo Ferreira Bonacina apresentou, em cumprimento ao que se exige no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos RPPS (Pró-Gestão), o Relatório Semestral de Diligências de junho de 2023. O objetivo da apresentação é a verificação por parte do Comitê de Investimentos, avaliar e entender melhor os ativos que compõem o patrimônio dos fundos de investimentos, incluindo os títulos e valores mobiliários aplicados pelo IPMJ, conforme solicitado pelo MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA - MTP SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA- SPREV SUBSECRETARIA DOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – SRPPS para a finalidade de diligência e acompanhamento da carteira de investimentos. As informações publicadas no presente relatório se referem às posições dos fundos em 30 de junho de 2023 e nos próximos meses será apresentado o relatório com as posições dos fundos em 31 de dezembro de 2023. O relatório é baseado na abertura de carteira dos fundos de investimentos e será disponibilizado aos segurados via eletronicamente no site do IPMJ. 3) Assuntos Diversos. O Sr. Luís informou que na auditoria realizada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cuja matéria foi o balanço geral do exercício de 2020, determinou-se que o IPMJ adotasse e regulamentasse os procedimentos de controle e monitoramento de riscos atualmente estabelecidos pela Resolução ME/BC n.o 4.963/2021 e pela Portaria MPT n.o 1.467/2022, de forma a obter com a sua carteira de investimentos os melhores resultados possíveis. O Comitê de Investimentos, em conjunto com a diretoria executiva do instituto e a consultoria LDB (parece anexo a ata), ressalta que os processos de regulamentação e controle do monitoramento de risco é realizado na Política de Investimento, instrumento este analisado e aprovado, tanto pelo Conselho Fiscal como pelo Conselho Deliberativo, bem como a Presidente do Instituto Rossana Vasques e o Prefeito do Município Izaias Santana. A próxima reunião do comitê foi agendada para o dia 14/12/2023 às 09h00. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 10h05. Eu, Luís Gustavo Ferreira Bonacina, Gestor de Recursos do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, lavrei a presente ata que será assinada digitalmente pelos membros do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros presentes. *****

<p>Renata de Souza Santos Esteves Diretora do Dep. Administrativo-Financeiro – CPA 10</p>	<p>Documento assinado digitalmente  RENATA DE SOUZA SANTOS ESTEVES Data: 04/12/2023 16:27:22-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p>
<p>Luís Gustavo Ferreira Bonacina Gestor de Recursos – CPA 20</p>	



<p>José Ricardo Vinhas</p>	<p>Documento assinado digitalmente  JOSE RICARDO VINHAS Data: 04/12/2023 11:15:27-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p>
<p>Clévio Vitor de Almeida Membro do CAIF – CGRPPS – CPA 10</p>	
<p>Rafaela Carvalho dos Santos</p>	<p>Documento assinado digitalmente  RAFAELA CARVALHO DOS SANTOS Data: 04/12/2023 09:43:50-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br</p>
<p>Eu, Rossana Vasques, Presidente do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, declaro estar ciente da Ata 397ª reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí.</p> <p style="text-align: right;">Jacareí, 29 de novembro de 2023</p> <p style="text-align: center;">----- Rossana Vasques</p>	